

## Chefe da Guarda Municipal é demitido após Prefeitura alegar erro no auxílio para crianças atravessarem a RSC 287



Na reunião na Câmara, o então chefe da Guarda Municipal, tenente Minks (à esquerda), disse que tinha amparo legal para o apoio na travessia da RSC 287



Coronel Borges disse que Prefeitura cometeu equívoco

**MONTENEGRO** – A polêmica sobre a Guarda Municipal de Montenegro poder auxiliar ou não as crianças na travessia da RSC 287, junto ao bairro Panorama, teve mais um capítulo na última semana.

A Prefeitura considerou que foi um erro atuar no apoio à Polícia Rodoviária Estadual (PRE). E o resultado foi a demissão do chefe da Guarda Municipal, tenente Humberto Minks. "A Administração Municipal cometeu um equívoco de interpretação", declarou o secretário municipal da administração, coronel Edar Borges Machado, em entrevista coletiva na quarta-feira, dia 8, logo após a exoneração do chefe da Guarda. Segundo Borges, com base na legislação, a competência pelo trecho, junto a RSC 287, é do Daer e da Polícia Rodoviária Estadual. "Não cabe à Guarda Municipal. A Prefeitura reconhece o equívoco. Vamos informar a Câmara de Vereadores sobre isso", declarou Borges, frisando que os vereadores Talis Ferreira, Rose

Almeida, Joel Kerber e Josi Paz, todos da base do governo do prefeito Kadu Müller, estavam corretos de que a Guarda Municipal não tem competência para isso.

O tema tem gerado discussões acaloradas nas sessões da Câmara de Vereadores. Um teste chegou a ser feito nos dias 21 e 23 de março, quando a Guarda Municipal deu apoio para a Polícia Rodoviária Estadual, no final da tarde, por volta das 17h, para auxiliar na travessia dos estudantes. O caso gerou uma grande polêmica.

### Diferente da reunião na Câmara

Na última segunda-feira da última semana ocorreu uma reunião sobre o tema, na Câmara de Vereadores. E a avaliação dos participantes foi justamente o contrário do agora informado pela Prefeitura. O próprio chefe da Guarda Municipal, na ocasião, tinha dito que havia amparo legal para agir na travessia das crianças na RSC 287. A reunião tinha

sido solicitada pelo vereador Neri de Mello Pena, o Cabelo.

O tenente Minks, durante a reunião na Câmara, explicou que os Guardas estão amparados, de duas formas, para realizar este trabalho. Com base nisso, o vereador Cabelo chegou a pedir que o auxílio na travessia fosse uma rotina, já que considera importante para a preservação da vida das crianças e adolescentes. A travessia da RSC 287, em razão do intenso movimento e da demora na realização das obras prometida pela EGR, está cada vez mais difícil e perigosa. Só na última quarta-feira ocorreram três acidentes no trecho entre os bairros Panorama e Santo Antônio.

Segundo Minks, em manifestação na reunião da Câmara, em novembro de 2017 a Prefeitura assinou o Termo de Adesão ao Termo de Cooperação nº171, que permite ações conjuntas com a Brigada Militar. "Existe legalidade para realizar o trabalho que fizemos no bairro Panorama, em conjunto com a Polícia Rodoviária Esta-

dual. O que não temos é efetivo", pontuou.

Conforme o Guarda Municipal e integrante do Conselho Nacional das Guardas Municipais, Ararê Zavarise de Moura, a Lei Municipal que dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais, também protege esse tipo de atividade realizada como teste, no Bairro Panorama.

O líder comunitário Airton Quadros, que voluntariamente está fazendo todos os dias a travessia das crianças, arriscando a própria vida, mais uma vez pediu solução urgente para o problema. "Só neste ano foram 20 acidentes e um óbito, no trecho entre Panorama e Santo Antônio", lamenta. Minks garantiu que a Guarda não atuou sozinha no episódio da travessia, foi em parceria com a PRE e Defesa Civil de Montenegro. "Temos toda a legislação que ampara, dando legitimidade de atuação dentro da área do município", enfatiza.

Mas agora, conforme o coronel Borges, na Câmara foi passada uma inter-

pretação equivocada. E a Guarda Municipal, enquanto não estiver competência para atuar no trânsito, não poderá mais dar auxílio na travessia da rodovia. Para Borges, isso é competência do Governo do Estado, através da Polícia Rodoviária Estadual.

### "Eu fiz o meu melhor", diz ex-chefe da Guarda

O tenente Minks diz que recebeu com tranquilidade a sua demissão. "Respeito à decisão do prefeito", declarou. Sobre a justificativa do coronel Borges, de que ocorreu um equívoco de interpretação, alegou que a legislação é muito ampla, sujeita a interpretações. "Eu fiz o meu melhor não somente à Instituição, mas também a comunidade montenegrina", afirmou. "Espero que a comunidade dos Bairros Santo Antônio, Panorama e Faxinal consigam êxito nessa árdua batalha. Eu fiz o meu melhor e saio de forma tranquila", concluiu. (GSB)